

RESUMO - MONITORIA

A VIVÊNCIA NA MONITORIA DE HAP-VI: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA, UNINTA.

Walter De Sa Roriz Filho (walterdesarorizfilho@gmail.com)

Raissa Maria Frota De Aguiar Silva (raissafrota@hotmail.com)

Georgia Velozo Andrade Costa (gvacosta@hotmail.com)

Maria Clara Bonfim Cavalcante (mariaclaracavalcante15@gmail.com)

Gândara Blenda Firmo Mouta (gandara_blenda@hotmail.com)

Francisco Wilton Freitas Queiroz Filho (wiltonfreitas230894@gmail.com)

Áviler Feijó De Araújo Guanabara (aviler.uninta@gmail.com)

Rafael Nobre Lopes (mentalizesaude@gmail.com)

Introdução: Durante os dois semestres na monitoria de psicopatologia, vivenciamos experiências cruciais e necessárias, como monitores e alunos. A monitoria permitiu revisar de forma mais dinâmica o conteúdo ministrado em sala de aula pelos professores do módulo. Foram realizadas atividades presenciais com o intuito de revisar e aprofundar um conteúdo teórico percebido por muitos acadêmicos com uma concepção muitas vezes negativa. O módulo permitiu entender e evoluir em conhecimentos que contribuirão durante toda a profissão médica, trabalhando tópicos em comunicação e percepção do paciente em sua complexidade e completude. **Objetivo:** Vivenciar e mediar a experiência dos estudantes no módulo da psicopatologia, através de atividades teóricas e práticas simulatórias. **Relato:**

No primeiro semestre da monitoria foram realizadas atividades com o intuito de melhorar o aprendizado e a prática dos alunos recém ingressos no campo da psiquiatria, abordando temas iniciais relacionados às funções mentais e suas alterações. O módulo visa introduzir a psicopatologia na graduação, fazendo com que os alunos possam desfrutar de um tema de difícil entendimento da melhor maneira e sem maiores dificuldades. Para isso, ministramos aulas revisando os principais temas de cada avaliação, e elaboramos exercícios semanais que contribuíram para o excelente rendimento das turmas. Foi de grande proveito para mim, um amante da psiquiatria, poder relembrar conceitos teóricos e práticos que nos fazem entender melhor nossos pacientes, além de tornar um universo tão complexo um pouco mais palpável, a ponto de poder contribuir não só com os alunos, que estavam sendo apresentados à psicopatologia mas, também, assegurar que nossos futuros pacientes tenham um adequado atendimento, e que possam sentir no médico a segurança e empatia que na grande maioria das vezes lhe é negada, seja por questões culturais, seja por desconhecimento da grande maioria da população. Discussão: Sabemos que estudar algo tão profundo e por vezes subjetivo não é tarefa fácil para aqueles que não se sentem entusiasmados pela área. Porém, pude notar um interesse crescente à medida que as aulas foram sendo ministradas. É perceptível o aumento na adesão dos alunos às aulas e atividades complementares realizadas pelos monitores, quer seja pelo maior interesse despertado pela área, quer seja pela facilitação ao aprendizado proporcionado pela monitoria. Conclusão: É palpável o aumento da incidência de transtornos mentais no meio ambulatorial, contudo, mais estudos no que se refere a uma melhor comunicação devem ser incentivados, por meio de debates acadêmicos e monitorias que possam realmente aproximar os alunos da importância desta habilidade, e os fazer perceber como um atendimento deve ser feito de maneira humanizada e visado na individualidade de cada paciente.

Palavras-chave: monitoria psicopatologia medicina.